

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS TEXTOS DOS ALUNOS

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA
PRIMÁRIA DE MINAS GERAIS - 3º CICLO

ANILCE MARIA SIMÕES¹

CAROLINA DO SOCORRO ANTUNES SANTOS²

JÚNIA MARIA CAMPAS PASSOS³

MARIA DIRCE DO VAL⁴

MARLENE MACHADO ZICA VIANNA⁵

I - INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao Programa de Avaliação da Escola Pública de Minas Gerais, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação através da Diretoria de Avaliação de Ensino, realiza-se no dia 13 de novembro de 1996 mais uma avaliação da 5ª Série do Ensino Fundamental - QUINTAVA/96.

Nesta Etapa do Programa, os textos produzidos pelos alunos serão avaliados pelos próprios professores das escolas que participam do processo avaliativo, tendo como parâmetro direcional os critérios de orientação para análise e avaliação explicitados neste Manual.

Depois de corrigidas nas escolas, todas as redações serão encaminhadas a esta Diretoria, para a realização da segunda etapa do

¹ Mestre em Lingüística - Universidade Estadual de Campinas (UEC), Doutora em Lingüística - Universidade do Texas, Austin, E.U.A

² Mestre em Lingüística pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Doutora em Literatura pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

³ Pós-graduação - Especialização em Lingüística - FALE - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

⁴ Doutorado em Educação e Literatura Brasileira - Universidade de Tulane, USA.

⁵ Mestre em Letras - Língua Portuguesa - Universidade Federal de Minas Gerais, (UFMG).

trabalho. Os textos serão, então, analisados e avaliados por uma equipe de pesquisadores responsáveis pela elaboração do relatório final, o qual tem por objetivo apontar sugestões para a melhoria do trabalho docente em Língua Portuguesa.

Por se tratar de uma fase do Programa de Avaliação da Escola Pública de Minas Gerais que requer ainda maior participação dos profissionais em exercício nas escolas, a QUINTAVA/96 se revelará, com certeza, também mais eficiente na leitura da realidade da Escola no Estado.

Este manual destina-se aos professores do Ensino Fundamental da rede pública do Estado de Minas Gerais, encarregados da análise e da avaliação dos textos dos alunos de 5ª série, produzidos como parte da avaliação da Escola Pública, promovida pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

II - PRESSUPOSTOS BÁSICOS

- Os textos dos alunos deverão ser examinados tendo em vista uma **avaliação holística**. Nesse sentido, o conceito final atribuído ao texto será o resultado da análise de um conteúdo vinculado **indissoluvelmente** a uma forma verbal. Considera-se, então, que alterações no plano lingüístico implicam alterações no plano da significação e vice-versa. Isso equivale a dizer que não se deve valorizar separadamente o conjunto de significados que compõe o texto e seu veículo de manifestação, o aparato lingüístico utilizado.

III - PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO

1- PREPARAÇÃO

(1) Leitura e discussão do PROGRAMA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (5ª a 8ª série) - VOL. I (PORTUGUÊS), da SEE/MG, para assimilação do nível de competência lingüística exigida para alunos de 5ª série.

(2) Leitura e discussão de todos os itens que compõem este Manual.

(3) Seleção de uma amostra de textos dos alunos, para treinamento inicial:

- Leitura e análise individual dessas redações, para uma primeira atribuição de conceitos, com base nos critérios a serem apresentados;
- Discussão, em grupo, dessa análise e desse conceito provisório, com o objetivo de se alcançar um relativo consenso nos critérios de julgamento dos textos e conseqüente atribuição final de conceitos e notas.

2- A AVALIAÇÃO PROPRIAMENTE DITA

A avaliação de todos os textos será feita em três etapas.

2.1- PRIMEIRA ETAPA

2.1.1- Leitura inicial, para percepção global do texto;

2.1.2- Novas leituras, para compreensão do texto em profundidade: análise das idéias e de sua disposição, acompanhada da observação do plano formal em que essas idéias são veiculadas;

2.1.3- Indicação dos problemas detectados, no plano dos significados e no plano da forma, através de sinais específicos previamente convencionados.

OBSERVAÇÃO: Fazer quantas leituras forem necessárias para apreender o texto como um todo.

2.2 - SEGUNDA ETAPA

2.2.1- Atribuição de um conceito ao texto analisado, de acordo com a seguinte escala: **Excelente, Bom, Médio, Fraco, Nulo**. O enquadramento dos textos dentro dessa escala de conceitos dependerá do maior ou menor atendimento aos critérios de correção/avaliação, apresentados a seguir:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- **Adequação ao tema** - Observar se o texto responde à proposta.
- **Presença dos elementos específicos da narrativa: enredo, personagens, circunstâncias** - Observar os seguintes itens:
 - (a) Cronologia adequada dos fatos;
 - (b) Estabelecimento do foco narrativo (1ª ou 3ª pessoas);
 - (c) Caracterização coerente das personagens;

(d) Definição das diversas circunstâncias em que se desenrola o texto: lugar, tempo, modo etc.

- **Apresentação lógica dos acontecimentos** - Observar os seguintes aspectos:
 - (a) Organização do texto: verificar se suas partes estão interligadas de maneira adequada, sem rupturas ou sem inserção de etapas desnecessárias na narrativa;
 - (b) Ausência de contradições;
 - (c) Presença de um fio condutor da narrativa, que se apresenta em princípio, meio e fim, sem redundâncias.
- **Adequação vocabular** - Observar os seguintes itens:
 - (a) Propriedade e variedade de vocabulário;
 - (b) Adequação ao registro lingüístico escolhido: verificar possíveis interferências da língua oral - repetições, fragmentações de frases etc.
- **Paragrafação** - Observar se cada parágrafo desenvolve uma idéia central, na seqüência do texto.
- **Estruturação de períodos** - Observar os seguintes aspectos:
 - (a) Presença de termos essenciais;
 - (b) Presença de períodos sintaticamente bem estruturados: nos períodos compostos, uso apropriado dos processos de coordenação e subordinação; emprego adequado de articuladores;
 - (c) Coerência na correlação dos tempos e modos verbais;
 - (d) Presença adequada de anáforas - elementos que servem para referir-se "a um termo já constante do contexto".
- **Elementos de morfossintaxe** - Observar os seguintes itens:
 - (a) Emprego adequado das regras de concordância nominal e verbal da língua escrita;
 - (b) Uso de regências nominal e verbal em vigor na língua escrita;
 - (c) Colocação adequada das palavras e/ou expressões nas frases.
- **Pontuação** - Observar se o emprego dos sinais de pontuação contribui para a apreensão da lógica do texto, proporcionando maior clareza e fluência na leitura. Emprego adequado de vírgulas, dois pontos, pontuação em final de período e indicadores de discurso direto.

• **Ortografia**

2.2.2- QUADRO PARA A AVALIAÇÃO

ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS	Sinais indicadores de desvios
1- Adequação ao tema	-T / ± T
<p>2- Presença dos elementos da narrativa: enredo, personagens, circunstâncias:</p> <p>2.1- Cronologia adequada dos fatos;</p> <p>2.2- Estabelecimento do foco narrativo (1ª/ 3ª pessoas);</p> <p>2.3- Caracterização coerente das personagens;</p> <p>2.4- Definição das diversas circunstâncias em que se desenrola o texto: lugar, tempo, modo etc.</p>	- EN
<p>3- Apresentação lógica dos acontecimentos</p> <p>3.1- Continuidade</p> <p>3.1.1- Distribuição e ordenação adequadas das idéias;</p> <p>3.1.2- Encadeamento adequado das idéias: partes interligadas, sem rupturas ou sem inserção de etapas desnecessárias</p>	- CONT
<p>3.2- Progressão: Presença de um fio condutor da narrativa, que se apresenta em princípio, meio e fim, sem redundâncias, sem repetição desnecessária de idéias.</p>	- PR
<p>3.3- Não-contradição</p>	CONTR
<p>4- Adequação vocabular</p> <p>4.1- Propriedade e variedade do vocabulário;</p> <p>4.2- Adequação ao registro lingüístico escolhido (língua escrita X língua oral etc)</p>	V L. ORAL

ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS (Cont.)	Sinais indicadores de desvios
5- Paragrafação: Delimitação adequada dos parágrafos	PAR
6- Morfossintaxe <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal e verbal; • Regência nominal e verbal (inclusive emprego adequado do pronome relativo); • Colocação adequada de palavras e/ou expressões na frase. 	MS
7- Estruturação de períodos <ul style="list-style-type: none"> • Presença de termos essenciais. • Presença de períodos sintaticamente bem estruturados: nos períodos compostos, uso apropriado dos processos de coordenação e subordinação; emprego adequado de articuladores; • Presença adequada de anáforas - elementos que servem para referir-se "a um termo já constante do contexto". Coerência na correlação de tempos/modos verbais; 	EP
8- Ortografia	O
9- Pontuação <ul style="list-style-type: none"> • Emprego adequado de: <ul style="list-style-type: none"> (a) vírgulas; (b) dois pontos; (c) travessão ou aspas, indicadores de discurso direto; (d) pontuação em final de período. 	PONT

OBSERVAÇÃO: Todos os critérios acima arrolados deverão ser considerados levando-se em conta o grau de maturidade de um aluno de 5ª série, tanto nas suas experiências de vida quanto no seu domínio da língua escrita.

2.3- TERCEIRA ETAPA

2.3.1- **Atribuição de notas** - Uma vez dado o conceito, transformá-lo em valor numérico, de acordo com a seguinte escala:

Excelente	10
Bom	9
	8
	7
Médio	6
	5
	4
Fraco	3
	2
	1
Nulo	0

2.3.2- Considerando-se os conceitos **Bom**, **Médio** e **Fraco**, para atribuir as diferentes notas aí cabíveis, aconselha-se a comparação entre os textos enquadrados dentro de cada um. Caso haja mais de um apurador para um só texto, não será considerada relevante a discrepância, entre eles, de apenas **um** ponto na atribuição da nota, desde que essa esteja dentro dos limites de um mesmo conceito.

2.3.3- Será considerado **Excelente** o texto que atender à totalidade ou à quase totalidade dos critérios propostos.

2.3.4- Receberá o conceito **Nulo** a produção ilegível, ou sob o ponto de vista da apresentação gráfica, ou sob o ponto de vista da compreensibilidade.

